

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1992 - 1/2****RISCOS DE SAÚDE E VULNERABILIDADE PARA ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA: PERSPECTIVAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

**Introdução:** A adolescência é considerada um período de mudança e transição, que afeta os aspectos físicos, sexuais, cognitivos e emocionais. A necessidade de auto-afirmação gera comportamento impulsivo, rebelde, crítico arrogante e desafio à autoridade dos pais; tudo isto pode acontecer em consequência da falta de informações sobre estas transformações. Nesta faixa etária observam-se comportamentos de riscos e vulnerabilidade que compromete a saúde dos adolescentes.

**Objetivos** do estudo foram compreender a percepção de adolescentes do município de Iguatu sobre situações de vulnerabilidade e riscos para a saúde. Estudo numa abordagem qualitativa, submetendo-se os discursos à análise categorial temática de Bardin. A pesquisa de campo ocorreu de agosto a novembro de 2008 em uma escola pública da cidade de Iguatu-Ceará. Participaram 20 adolescentes em dois momentos de grupos focais norteados pelos seguintes temários: Condições que propiciam saúde dos adolescentes; Situações que põem em risco a saúde do adolescente em Iguatu; Comportamentos de risco à saúde do adolescente; Reações e atitudes dos adolescentes frente às situações de riscos.

**Resultados:** a caracterização dos sujeitos mostra que os adolescentes são predominantemente da zona urbana, do sexo feminino e são provenientes de famílias de baixa renda. Da análise dos discursos emergiram as seguintes temáticas: 1 Visão multifatorial sobre riscos e vulnerabilidade do adolescente que abarcam as categorias (Des) informação e meios de prevenção; família como base de proteção e desenvolvimento do adolescente; 2 Comportamentos e atitudes de riscos à saúde do adolescente incluem as categorias: determinantes de risco identificados pelos adolescentes e envolvimento dos adolescentes em ações educativas. Os adolescentes percebem que os determinantes de riscos têm variados contextos associados a aspectos individuais e coletivos. Destacam-se como situações de riscos à saúde o uso de drogas e anabolizantes; relação sexual sem preservativo, desestruturação familiar incluindo as precárias condições socioeconômicas.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 1992 - 2/2**

Têm pouca participação em grupos organizados, mas demonstram disposições para se envolverem em ações sócio-educativas, se houver uma motivação.

**Considerações finais:** As ações sociais e de assistência à saúde precisam ser implementadas com estratégias de maior mobilização e criatividade para envolvimento dos jovens. Faz necessária maior articulação entre os setores saúde, escola, assistência social e que haja um investimento maior nas capacitações dos trabalhadores para atuarem junto aos adolescentes com foco no acolhimento. Estas ações podem favorecer o acesso destes usuários aos serviços minimizando os fatores de riscos à saúde e ao mesmo tempo promovendo a participação dos mesmos em ações de promoção da saúde.